

Pesquisa Especial de Crédito

Resultado consolidado - outubro de 2022

FEBRABAN

Federação Brasileira de Bancos

Diretoria de Economia,
Regulação Prudencial e Riscos

Introdução

- Este material tem como objetivo informar as **estimativas dos resultados de Saldo e Concessão de Crédito**;
- Os dados a serem apresentados partem de **valores consolidados de uma amostra relevante de instituições financeiras**, que representam, a depender da linha de crédito, de 37% a 88% do saldo total do Sistema Financeiro Nacional. Os valores reportados são ajustados por modelos econométricos;
- Os resultados da Pesquisa Especial de Crédito são divulgados com **antecedência de alguns dias à Nota para a Imprensa** do Bacen;
- O Banco Central divulgará a Nota de Política Monetária e Operações de Crédito na **segunda-feira, 28 de novembro**.

Sumário - Saldo

- O saldo total de crédito deve seguir apresentando crescimento em outubro, com alta estimada de 0,7%. Diante da elevada base de comparação (+1,6% em out/21), no entanto, o ritmo de expansão anual da carteira deve mostrar desaceleração, de 16,8% para 15,7%, embora ainda em um patamar elevado. Apesar da acomodação, os números devem reforçar a perspectiva de mais um forte crescimento do crédito para este ano, ficando em linha com as atuais projeções, que se encontram na casa dos 14%.
- No mês, o crescimento deve ser novamente liderado pelo crédito direcionado (+1,5%), que tem ganhado força com a retomada dos programas públicos e que deve mostrar nova aceleração em seu ritmo de expansão anual, de 13,5% para 14,0%. A alta de outubro deve ser liderada pelo crédito às empresas (+2,2%), que segue apresentado um volume robusto de operações nos programas de crédito para MEIs e MPMEs, como o Pronampe e o PEAC-FGI. No crédito direcionado às famílias, o crescimento deve ser mais modesto, de 1,1%.
- Já a carteira com recursos livres deve apresentar ligeira expansão de 0,2% no mês, com desempenho díspar entre os segmentos. A carteira PF (+1,6%) deve seguir em alta, ainda impulsionada pela melhora do mercado de trabalho e pelas transferências de renda do governo, que estimulam as linhas atreladas ao consumo. O crédito às empresas, por sua vez, deve retrair 1,6%, impactado pela sazonalidade negativa das linhas de fluxo de caixa (pós-fechamento de trimestre).

Saldo de Crédito – Resultados

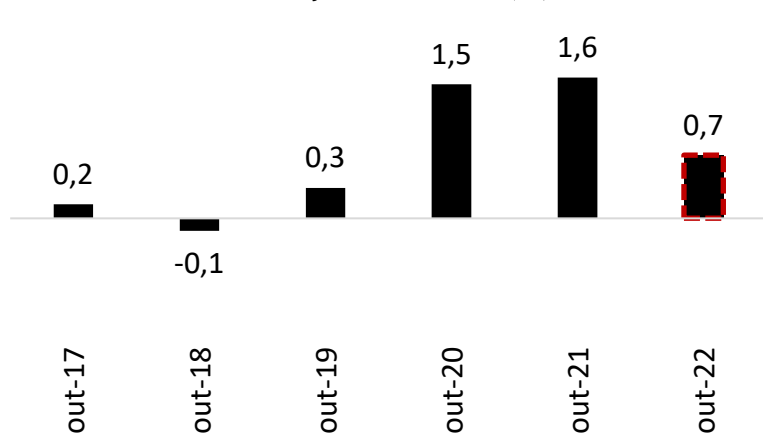
Saldo Consolidado	% SFN ¹	Variação Mensal Out.22 / Set.22	Variação Anual Out.22 / Out.21
Saldo Total de Crédito	65%	0,7%	15,7%
Recursos Livres - Total	62%	0,2%	16,9%
Recursos Direcionados - Total	70%	1,5%	14,0%
Carteira Total - PF	74%	1,4%	19,4%
Recursos Livres	63%	1,6%	20,7%
Recursos Direcionados	88%	1,1%	17,9%
Carteira Total - PJ	52%	-0,3%	10,7%
Recursos Livres	60%	-1,6%	12,5%
Recursos Direcionados	37%	2,2%	7,5%

¹ Participação do saldo da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

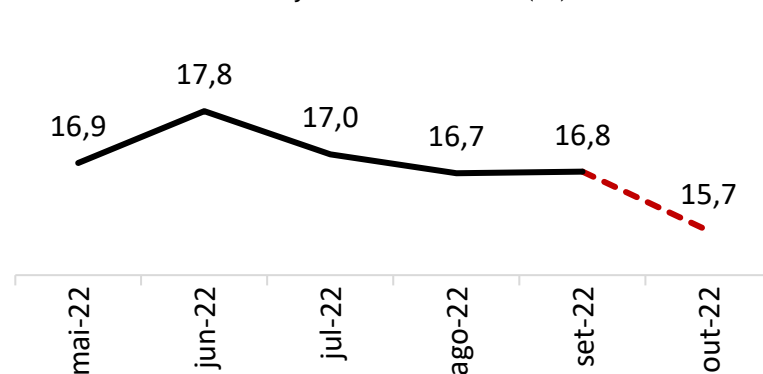
Saldo de Crédito – Gráficos

Carteira Total

Variação mensal (%)

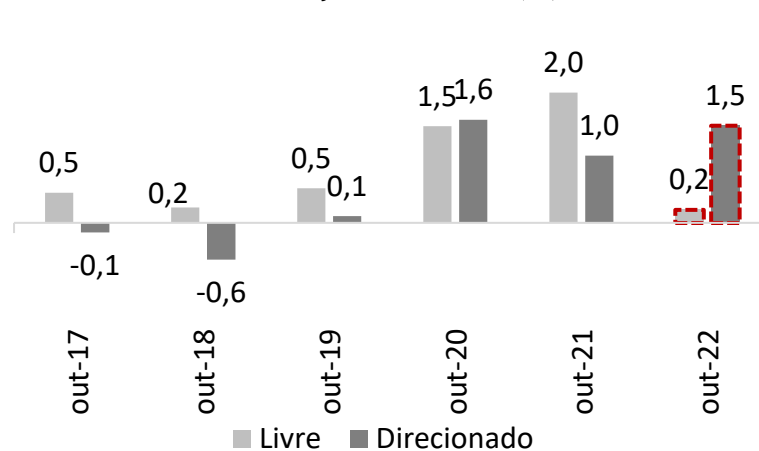


Variação 12 meses (%)

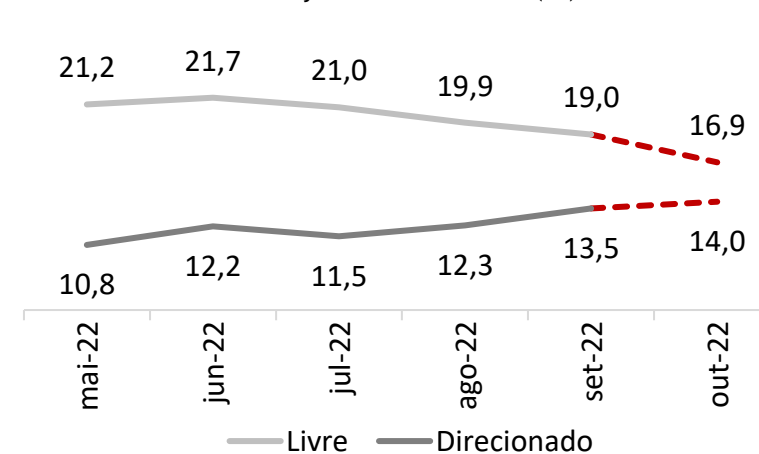


Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

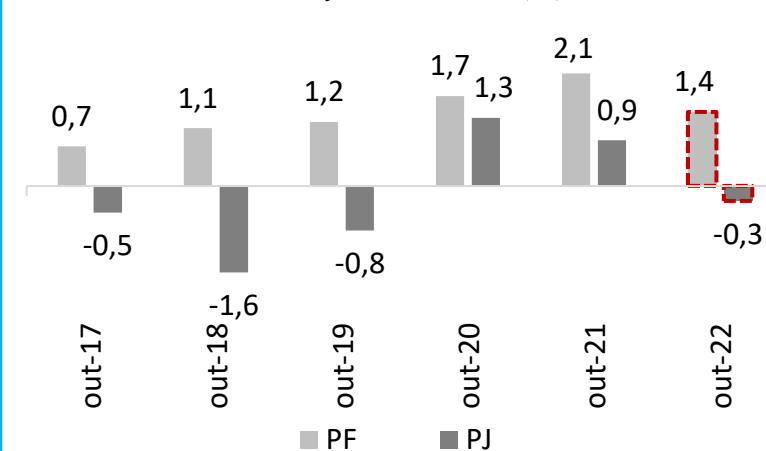


Variação 12 meses (%)

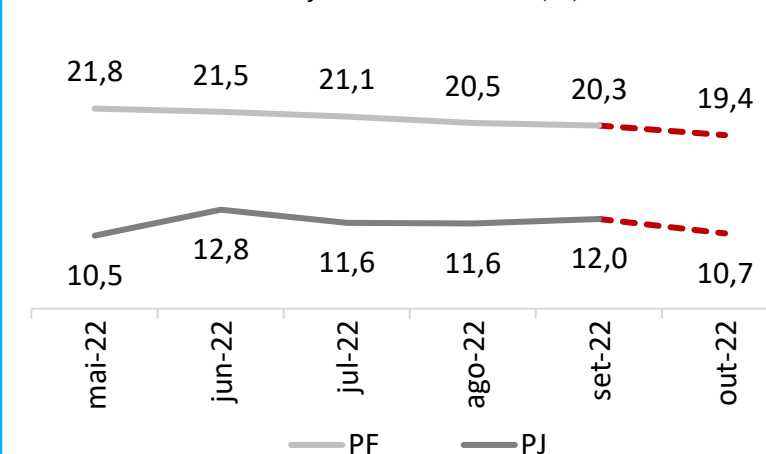


Segmento

Variação mensal (%)



Variação 12 meses (%)



Fonte: Bacen

--- Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

Sumário – Concessão

- As concessões de crédito devem apresentar retração mensal de 6,3% em outubro. Quando ajustado pelo número de dias úteis no mês, a retração é bem mais modesta, de 1,6%. Apesar do recuo na margem, o volume de concessões deve se manter em um elevado patamar, em torno de R\$ 500 bi mensais (um valor historicamente alto, mesmo quando corrigido pela inflação).
- A forte injeção de crédito na economia também pode ser vista na visão acumulada. Em 12 meses, o volume de concessões deve permanecer elevado, com expansão de 23,0% (ligeiro recuo ante setembro, 23,6%), um resultado notório, sobretudo diante do quadro de condições financeiras restritivas (alta da Selic).
- No mês, as operações com recursos livres devem ficar estáveis, enquanto as com recursos direcionados devem mostrar uma retração importante (ambas considerando o desempenho ajustado). Neste caso, a retração reflete a acomodação do volume de desembolsos dos programas públicos de crédito, após tais programas atingirem o pico de concessões em setembro.

Concessão – Resultados

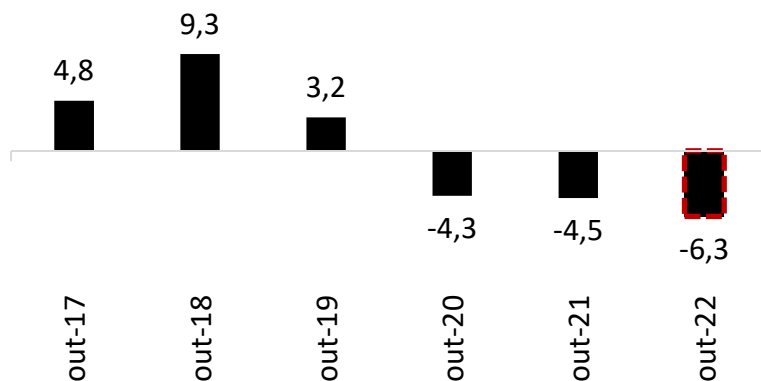
Concessão Consolidado (Valores nominais)	% SFN ¹	Variação Mensal Out.22 / Set.22	Variação Mensal Out.22 / Set.22 (média de dias úteis)	Var. Acumulada 12 meses
Concessão Total de Crédito	72%	-6,3%	-1,6%	23,0%
Recursos Livres - Total	71%	-4,7%	0,1%	24,0%
Recursos Direcionados - Total	72%	-16,5%	-12,4%	15,1%
Carteira Total – PF	79%	0,4%	5,5%	22,5%
Carteira Total – PJ	63%	-14,2%	-9,9%	23,6%

¹ Participação do saldo da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

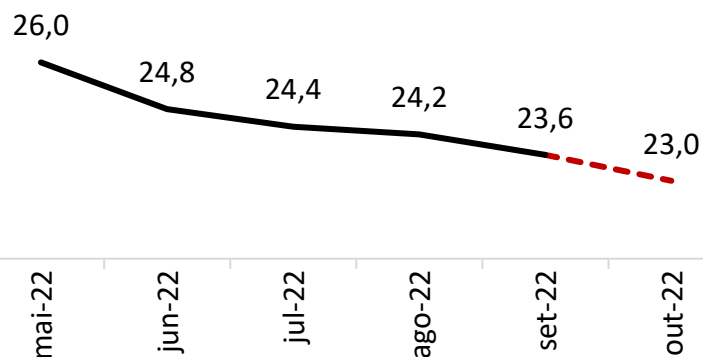
Concessão – Gráficos

Carteira Total

Variação mensal (%)



Var. Acumulada em 12 meses (%)



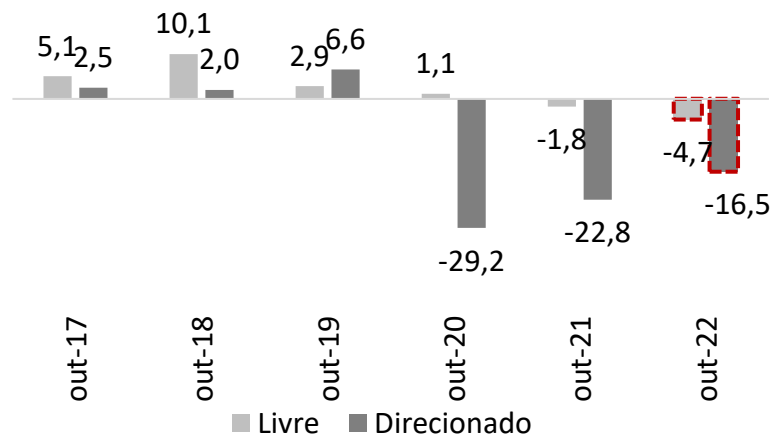
Fonte: Bacen

--- Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

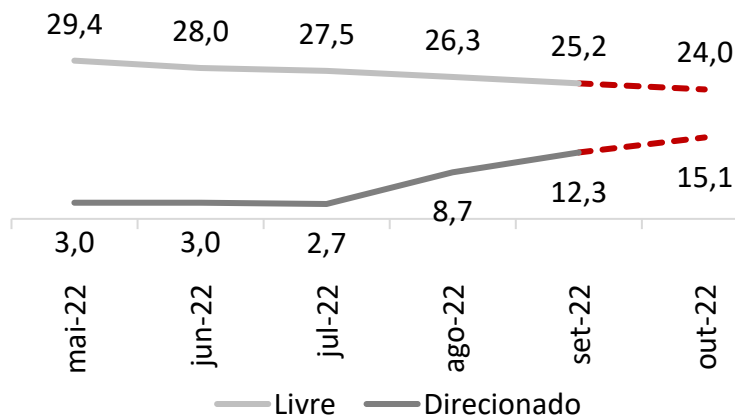
Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

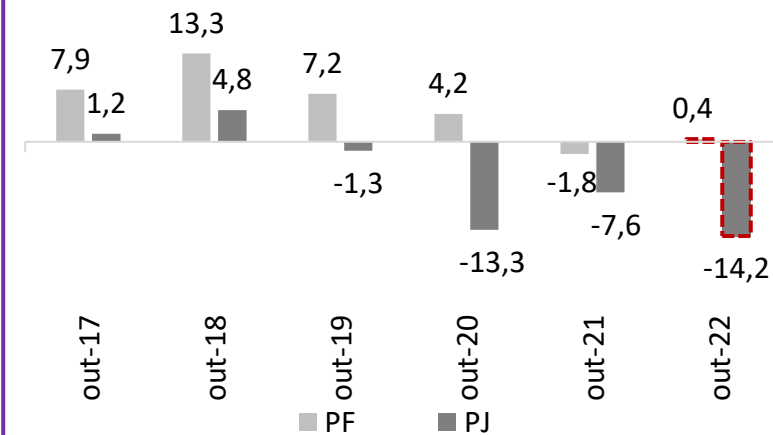


Var. Acumulada em 12 meses (%)

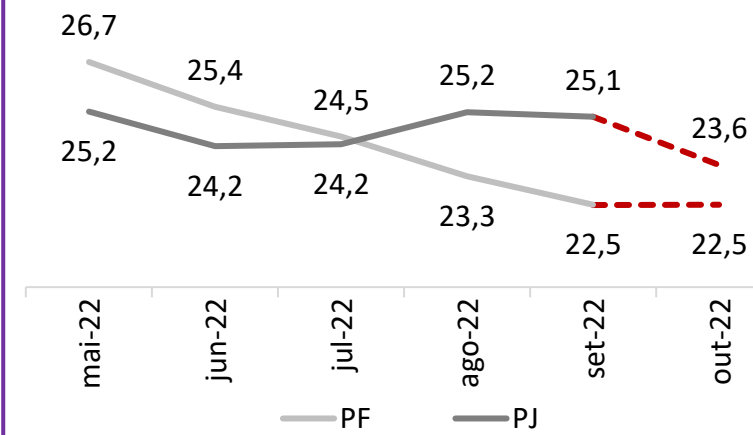


Segmento

Variação mensal (%)



Var. Acumulada em 12 meses (%)



Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos

Economia@febraban.org.br

www.febraban.org.br

Rubens Sardenberg

Jayme Alves

Luiz Fernando Castelli

Daniel Casula

João Vítor Siqueira